

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

**SUSTO** Mulher dá à luz em banheiro de maternidade em Salvador

www.atarde.com.br

## EDUCAÇÃO O Ministério Público vai apurar quais foram os critérios utilizados pelo MEC para o bloqueio dos recursos MPF abre inquérito sobre cortes na Ufba

MIRIAM HERMES E AGÊNCIAS

Em meio às manifestações de repúdio ao corte de 30% do orçamento anual de três universidades federais, dentre elas a Universidade Federal da Bahia (Ufba), o Ministério Público Federal (MPF) instaurou um inquérito civil público para apurar os critérios que embasaram o bloqueio dos recursos.

Assinada pelo procurador dos direitos do cidadão na Bahia, Gabriel Pimenta Alves, a portaria de instauração do inquérito indica que não apenas o bloqueio dos recursos será apurado, mas também as declarações do ministro da Educação, Abraham Weintraub, à imprensa, afirmando que as universidades sofreriam cortes por terem baixo desempenho e estarem promovendo balbúrdia.

Segundo o procurador Alves, "é necessário apurar se se trata de retaliação pela realização de eventos e manifestações naquelas instituições, em possível violação ao direito fundamental à liberdade de expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, previsto no art. 5º, IX, da Constituição".

Alves cita que também investigará se as autonomias didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades, prevista no art. 207, foram atingidas com a medida do Ministério da Educação (MEC).

### Autonomia

Ainda de acordo com a portaria do MPF, "a liberdade de expressão e a autonomia universitária pressupõem que o Estado não imponha meios que, mesmo indiretamente, inibam o exercício desses direitos".

O primeiro passo para ini-



A iniciativa da investigação partiu do procurador de direitos do cidadão do Ministério Público Federal local

### Apub, Assufba e DCE mobilizam um ato público contra os cortes para a próxima segunda-feira

ciar as investigações foi dado como convite ao reitor da Ufba, João Carlos Salles, para falar sobre os critérios de corte dos recursos. Também o MEC será oficiado para prestar informações, de acordo com o MPF.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade de Brasília (UnB)

foram as outras duas instituições que tiveram cortes anunciados pelo ministro. As três já haviam identificado desde a semana passada o bloqueio de 30% no orçamento para despesas discricionárias, usadas para custear água, luz, limpeza e outros serviços, conforme confirmaram as próprias

universidades.

Se a conclusão do inquérito indicar que a restrição do orçamento foi baseada em critérios que violem a liberdade de expressão e a autonomia das universidades, a medida do MEC pode ser alvo de ação judicial.

A repercussão da medida foi negativa não só nas co-

munidades atingidas diretamente pelo bloqueio dos recursos. Entidades e personalidades que valorizam a educação de qualidade no Brasil manifestaram repúdio aos cortes.

### Ato

Em Salvador, a Associação dos Professores Universitários da Bahia (Apub), a Associação dos Servidores da Universidade Federal da Bahia (Assufba) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) convocaram um ato público para a próxima segunda-feira (6).

Mais abrangente, a União Nacional dos Estudantes (UNE) emitiu nota sinalizando a mobilização em todas as universidades e instituições atingidas a partir desta semana. "Nossos atos vão ser dentro das universidades", disse a presidente, Mariana Dias.

Segundo a nota da entidade, o debate deverá ser aprofundado, "para construímos até o dia 15 de maio (Dia do Basta) uma ampla mobilização do movimento educacional com atos e manifestações nas universidades". No mesmo texto, a UNE declarou o presidente Jair Bolsonaro e Abraham Weintraub como "inimigos da educação".

Especialistas em educação e entidades também fizeram críticas ao corte inicialmente anunciado para as três universidades. Simon Schwartzman, membro da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Coneas), disse ser preocupante que o ministro tome decisões importantes, como o recurso que estará disponível para uma universidade, com base em "acusações, sem evidências, sem processo ou chance de defesa". "É muito inadequado cortar recursos sem ter critérios claros", diz.

## Todas as federais serão atingidas

RENATA AGOSTINI  
ISABELA PALHARES

Estádio Contêido

O Ministério da Educação (MEC) recuou da decisão de punir com bloqueio de recursos especificamente universidades que, promovessem "bagunça" em seus campi. Agora o mesmo contingenciamento planejado para elas será estendido a todas as universidades federais. Mas incidirá sobre a verba prevista para o segundo semestre.

A decisão ocorre após a repercussão negativa causada pelas declarações do mi-

nistro Abraham Weintraub, que anunciou em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo que a promoção de "balbúrdia" nos campi e de festas inadequadas ao ambiente universitário seria um dos critérios usados para a escolha das instituições afetadas pelo congelamento de verbas.

De acordo com o ministro, as universidades que promovessem "bagunça" ou "evento ridículo", em vez de melhorar o desempenho acadêmico, teriam recursos bloqueados. O ministério avaliou, porém, que a decisão poderia ser questionada

na Justiça e, por isso, decidiu recuar. O plano é aplicar agora o contingenciamento de cerca de 30% para todas as universidades do País até que a pasta publique regras mais claras para a definição de cortes.

Por meio de nota, o MEC informou que "o critério utilizado para o bloqueio de dotação orçamentária foi operacional, técnico e isonômico para todas as universidades e institutos" em decorrência do contingenciamento de recursos decretados pelo governo, que definiu bloqueio de R\$ 5,8 bilhões do orçamento da pas-

ta. Disse ainda que o MEC "estuda aplicar outros critérios como o desempenho acadêmico das universidades e o impacto dos cursos oferecidos no mercado de trabalho". O ministério havia destacado que o bloqueio de 30% já atingia universidades e destacou apenas as três citadas por Weintraub na entrevista: UFF, Ufba e UnB.

Em entrevista à TV Globo, o secretário de Educação Superior, Arnaldo Barbosa de Lima Junior, confirmou as informações e alegou "bloqueio preventivo", que ainda pode ser revisto.



Ufba está entre as primeiras a sofrer corte nas verbas

### CURTAS

#### Hospital de Guanambi é duplicado

As obras de duplicação do centro cirúrgico do Hospital Regional de Guanambi serão concluídas nos próximos 30 dias. A unidade passará de três para seis salas cirúrgicas, o que possibilita dobrar o número de cirurgias. Além disso, em julho será licitada a construção de dez novos leitos de UTI Neonatal e um centro obstétrico. As notícias foram anunciadas pelo secretário da Saúde do Estado, Fábio Villas-Boas, ontem, após realizar uma inspe-

ção na unidade. Também foi anunciado o envio de novos equipamentos para a UTI.

#### O secretário da Saúde anunciou o envio de novos aparelhos para a UTI

O que você sabe sobre síndrome de Down? Os fotógrafos Betina Valente e Marcelo Tanajura criaram uma oportunidade para as famílias aprenderem um pouco sobre esse universo, através de imagens. A exposição fotográfica *Inspira-me*, fruto desse trabalho, fica em cartaz no Shopping Barra, no Li Norte, de hoje a 21 de maio. De acordo com Marcelo, o que se espera com a exposição é que as imagens produzidas não sejam apenas registros para os álbuns de

família. "A ideia é que elas ganhem o mundo e possam se tornar fonte de inspiração".

#### Proposta da exposição é servir de inspiração para famílias e toda a sociedade

#### Prefeito lança Plano Étnico-Afro

O ofício das trançaadeiras, baianas de acarajé, gastronomia, moda e produtos artísticos de origem afro-brasileira contará com o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo para que sejam valorizados frente à economia. O prefeito ACM Neto lança hoje o Plano de Ação Étnico-Afro. Algumas das ações previstas para elaboração do plano são o mapeamento dos empreendimentos liderados por afrodescendentes no setor de turismo da capital e

a promoção do acesso de turistas a produtos e serviços fornecidos por afroempreendedores.

#### Negócios relacionados ao tema no setor de turismo serão mapeados